Anno XXV. Terça-feira 6 de Março de 1849. N. 52.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Mingoante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 6 minutos da tard.
Segunda, ás 2 horas e 30 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Theophilo. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
6 Terça. S. Olegario. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quarta. S. Thomaz de Aquino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quinta. S. João de Deos. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
9 Sexta. Francisca Romana. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
10 Sabbado. S. Militão. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Domingo. S. Candido.

CAMBIOS NO DIA 4 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$000 a 30$500
» Moédas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$970 a 1$990
» Pesos columnarios. 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO.

Ao inspector da thesouraria de Minas-Geraes, respondendo ás seguintes duvidas que se teem suscitado sobre a verdadeira intelligencia do § 22 do art. 9.º da lei de 28 de outubro de 1848, que reduzio o imposto da siza a 6 por cento pagaveis á vista : primeira, se o imposto de 6 por cento se entende indistinctamente a respeito de todas as vendas anteriores á citada lei; segunda, se as lettras de siza passadas á razão de 10 por cento, querendo os devedores remi-las antes de seu vencimento, estão no mesmo caso dos 6 por cento ; e terceira, se se apresentar qualquer titulo com estipulação de pagamentos annuos deve exigir-se todo o imposto á vista, ou tem lugar passarem-se lettras, e em que razão; declara, quanto á primeira, que não tendo a lei effeito retroactivo, não he possivel que a disposição da lei novissima se entenda a respeito de contractos que foram feitos anteriormente e em virtude da legislação que até então regulava : quanto á segunda, que pela mesma razão não podem as lettras passadas em virtude de contractos anteriores soffrer alteração alguma : e quanto á terceira, finalmente, que, determinando a lei que seja o imposto pago a vista, he claro que não deve servir de embaraço o facto de se estipularem nos contractos os pagamentos a prazos para que deixe de ter lugar o pagamento na razão de 6 por cento, correspondente a importancia total dos mesmos contractos.

DIA 9.

Ao consul geral do Brasil em Inglaterra, respondendo ao seu officio dirigido ao ministerio de estrangeiros em 31 de janeiro do anno findo, que o final do artigo 158 do regulamento das alfandegas resolve a duvida suscitada no dito officio, porque exige que os certificados de lastro sejam passados da mesma fórma e com as mesmas solemnidades dos manifestos, entre as quaes são essenciaes a de ser escripto em duplicata, e vir uma das vias fechada e endereçada ao inspector da alfandega. E como na conformidade do artigo 152 do dito regulamento são os consules obrigados a reparar o prejuizo causado pela sua omissão a tal respeito, cumpre que indemnise os capitães de navios, que tiver despachado com uma só via de certificado de lastro, das multas que tiverem pago por essa falta. - Remetteu-se cópia deste officio ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

DIA 12.

Ao Sr. ministro da justiça, devolvendo-lhe o officio do provedor dos residuos e capellas, e o requerimento do solicitador daquelle juizo, que acompanharam o aviso de 28 de abril do anno passado, e que versam sobre a pretenção de ser o imposto do sello dos autos da provedoria averbado, na fórma da portaria de 6 de junho de 1842, como se praticava com os dos feitos da fazenda nacional, e de ser a dizima das causas que correm na dita provedoria tambem averbada, na fórma da outra portaria de 18 do sobredito mez de junho ; e declarando-lhe, em resposta ao dito aviso, que as providencias interinas daquellas duas portarias caducaram com a legislação vigente. Quanto á primeira, a lei de 21 de outubro de 1843, art. 15, § 2.º, isentou do pagamento do sello os processos em que fôrem partes a justiça ou a fazenda publica, sendo porém o réo, quando a final condemnado, subjeito ao dito pagamento, se não fôr pobre ; e quanto a dizima, o decreto n. 413 de 10 de junho de 1845, arts. 1º, 2º e 8º, providenciou tudo quanto se havia determido na mencioda portaria de 18 de junho de 1842.

DIA 14.

A' thesouraria da Bahia, declarando, em solução á duvida proposta em o officio de 9 de junho do anno findo, acerca de dever-se ou não admittir os simples e exclusivos certificados dos consules brasileiros dos portos estrangeiros onde houver alfandegas para justificarem a importação dos generos despachados no imperio por baldeação ou reexportação, que, á face da expressa disposição do § 1.º do art. 240 do regulalmento das alfandegas, de nenhum modo deve admittir simplesmente taes certificados sem a decisão da alfandega importadora, não só porque semelhante pratica seria contraria ao que no citado artigo determina, como daria lugar a eminentes riscos de fraude.

— A' do Maranhão, em resposta ao officio de 25 de maio que acompanhou o requerimento dos consignatarios do brigue portuguez *Laia*, se declara que, não se tendo expedido por circular a declaração feita na segunda parte da ordem de 22 de novembro de 1843 a respeito da maneira de dar por publicadas as decisões das thesourarias em recursos das partes, como era preciso para ser geral o seu conhecimento e execução, não houve razão da parte da thesouraria em haver por peremptο o recurso dos supplicantes, por ser passado o prazo de 13 dias marcados no regulamento, contados da data do despacho, em virtude da sobrebida ordem, e não da data da intimação, como até então se praticava na provincia ; e que assim deve admittir o recurso interposto logo que o despacho fôr intimado, remettendo ao tribunal todos os papeis relativos ao processo.

MINISTERIO DA GUERRA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO.

Ao presidente da provincia do Pará, declarando-lhe, em resposta ás observações que faz sobre o regulamento de 18 de novembro ultimo, que o arbitrio notado sobre a quantidade do premio aos voluntarios foi deixado ao prudente juizo dos presidentes, em attenção ás circumstancias das differentes provincias e dos seus municipios, por se entender conveniente que os mesmos presidentes fixassem as quantias que julgassem sufficientes para, dentro do maximo marcado, convidar individuos para o exercito ; e que pódem ser engajados os que já houverem servido o seu tempo, embora não tenham ainda obtido escusa ; e finalmente que o engajamento póde ser feito por qualquer prazo, comtanto que o premio esteja para com o estipulado no regulamento na mesma rasão ao tempo por que se engajarem.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MARÇO.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do corpo policial preste ao chefe de policia uma escolta composta de 12 homens para conduzir á cadeia da cidade de Olinda oito presos, e que advirta ao referido commandante que d'ora em diante deve prestar igual fôrça a aquelle magistrado todas as vezes que lhe fôr requisitada.—Participou-e ao chefe de policia.

Dito.—Ao commandante da divisão naval, declarando que convém em que o padre capellão da fragata *Constituição* se passe para a *Paraguassú*.—Scientificou-se o commandante da fragata *Paraguassú*.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSÃO EM 3 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Leão, Souza e Rabello, faltando com causa os Srs. desembargadores Bastos e Ayres, abrio-se a sessão.

O Sr. presidente apresentou dous officios, a elle dirigidos pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em que participa haver nomeado o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond primeiro supplente do juizo municipal e d'orphãos do termo do Rio-Formoso, por se haver mudado para fóra do termo João Baptista Acciole Lins ; e ter alterado a ordem dos supplentes do juizo municipal e d'orphãos do termo do Bonito.

Julgamentos.

Julgaram-se e fôram decididas as appellações civeis em que são :

Appellante, o reverendo guardião do convento de S. Francisco desta cidade ; appellada, a fazenda publica. — Mandou-se ouvir ao Sr. desembargador procurador da côroa e fazenda nacional.

Appellante, Joaquim Antonio de Amorim ; appellado, Claudio Pereira da Costa. — Julgou-se nulla a demarcação.

Appellantes, os administradores e herdeiros da casa do fallecido João Maria Seve ; appellado, Elias Coelho Cintra.. — Fôram recebidos os embargos.

Recurso crime em que são :

Recorrente, a justiça ; recorrido, João Francisco Saraiva. -- Julgou-se improcedente o recurso.

Foi assignado o primeiro dia de sessão para julgamento das appellações civeis em que são :

Appellante, Antonio Joaquim de Pontes Lins ; appellado, Manoel Alves Guerra.

Appellantes e appellados, Bernardo Lasserre & Companhia e Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellante, D Maria Roza de Souza Magalhães ; appellado, Manoel Rodrigues do Paço.

Appellante, D. Francisca Nunes Barboza ; appellado, o padre Antonio Francisco de Sampaio.

Appellante, Luiz Pires Ferreira ; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

O recurso crime em que são :

Recorrente, Francisco Gonçalves Pereira Dutra ; recorrido, Francisco Borges de Carvalho.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações em que são :

Appellante, Luiz do Rego Monteiro ; appellado, Manoel Cardoso do Nascimento.

Appellantes, Manoel Figueirôa de Faria e outro ; appellado, Francisco Alves de Carvalho.

Appellantes, Manoel Figueirôa de Faria e outro ; appellado, Francisco Alves de Carvalho.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Leão as appellações em que são :

Appellante, Josefa Epifania da Fonseca ; appellado, Manoel da Fonseca Silva.

Appellante, o D. abbade de San-Bento de Olinda ; appellado, Manoel Camello Walcacer.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello ; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Passou do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Rabello a appellação em que são :

Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher ; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Passaram do mesmo Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações em que são :

Appellante, D. Francisca Thomasia da Conceição Cunha ; appellado, Francisco d'Assumpção Torres.

Appellante, Antonio Pereira do Monte ; appellado, Joaquim José Ferreira.

Appellante, Anna Elisabet Adelle Poirson ; appellado, Affonso Saint-Martin.

Appellantes, Julião Beranger e sua mulher ; appellado, José Antonio Lourenço.

Appellante, João de Sa Leitão ; appellado, João Eduardo Chardon.

Appellantes, Bernardo Antonio de Miranda e outro ; appellados, Mesquita & Dutra.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello a appellações em que são :

Appellante, Rita Maria de Sá e Andrade ; appellado, Antonio José de Mello como curador de seu filho.

Appellante, Joaquim José de Sant'Anna ; appellado, João de Allemão Cisneiro

Appellante, Antonio Pedro de Mendonça Côrte-Real ; appellada, Maria Candida de Magalhães

Appellante, José Lazary ; appellado, José Thomaz de Campos Quaresma.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce as appellações em que são :

Appellante, Antonio Gomes Villar ; appellado, João Pires Ferreira.

Appellante, José Rodrigues do Paço ; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Appellante, Anna Raymunda da Paz ; appellado, Joaquim Felix da Silva.

Appellante, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha ; appellado, Manoel Joaquim Pascoal Ramos.

As appellações crimes em que são :

Appellante, a justiça ; appellado, Alberto José de Carvalho.

Appellante, a justiça ; appellado, Antonio Baptista de Oliveira.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Villares a appellação em que são :

Appellante, o juizo da fazenda ; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Distribuição.

Ao Sr. desembargador Rabello a appellação civel do juizo da fazenda desta cidade em que são :

Appellante, o reverendo guardião do convento de San-Francisco ; appellada, a fazenda publica.

Levantou-se a sessão depois de uma hora.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1849.

ACTOS PRESIDENCIAES.

Foram nomeados provisoriamente :

Feitor conferente da alfandega, o Sr. João Hermenegildo Borges Diniz.

Ajudante do guarda-mór daquella repartição, o Sr. Florencio José Carneiro Monteiro.

Secretario da inspecção do arsenal de marinha e capitania do porto, o Sr. doutor Thomé Fernandes Madeira de Castro.

NOTICIAS DO BONITO.

De um officio do coronel José Pedro Velloso da Silveira, datado em Caruarú a 1 do corrente, consta que essa villa se acha em perfeito socego, e inteiramente livre dos grupos rebeldes que a infestavam, bem como que tambem estão tranquillas a villa do Bonito e as povoações de Gravatá, Bezerros, Panellas, Bebedouro, Quipapá, Capoeiras e Pimenteiras.

Assim, pois, podemos assegurar aos leitores que toda a comarca do Bonito goza de plena paz.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

O navio *Reindeer*, entrado ante-hontem no porto desta cidade, trouxe-nos cinco numeros do jornal inglez *The Times*, datados de 23 a 27 de janeiro, faltando-nos os de 7 a 23, os quaes ainda não recebêmos.

A Inglaterra ficára tranquilla, porém na India a guerra tinha ultimamente tomado um caracter alguma cousa assustador, e na ilha de Ceilão serios disturbios tinham tido lugar.

Os *consols* ficaram a 91 3/8 ; as apolices do banco, de 194 a 196 ; os tres por cento reduzidos, de 91 3/8 a 91 1/2 ; os tres e um quarto, de 92 1/4 a 92 3/8 ; os fundos brasileiros, de 79 1/2 a 79 ; os tres por cento chilenos, de 50 a 52 ; os tres por cento portuguezes a 26 1/2 ; os quatro por cento ditos a 27 1/2 ; os cinco por cento hespanhóes de 16 a 15 5/8 ; e os dous e meio por cento hollandezes de 49 1/2 a 49 3/4.

Na Hespanha continuava ainda a guerra civil, não obstante os differentes triumphos que as tropas legaes teem alcançado sobre as da revolta.

A rainha revogára ultimamente todas as medidas excepcionaes, adoptadas pelo governo em virtude da lei de 13 de março do anno p. passado, assim como tambem ordenara que fôssem immediatamente postos em liberdade todos os individuos que se achavam presos por crimes politicos.

Quanto ás pessoas que se tinham refugiado fóra da Hespanha, a rainha lhes permittira voltarem a patria. Fôram, porém, excluidos do beneficio desta amnistia os senhores Salamanca, Escosura, Olozaga e alguns outros deputados.

As côrtes proseguiam tranquillamente em seus trabalhos.

O voto de graças tinha sido approvado no senado por uma maioria de 103 votos contra 14.

No dia 7 de janeiro os vapores de guerra hespanhóes *Mazzaredo* e o *Velador* fizeram-se de vela de Barcelona para Gaeta, onde tinham ja chegado a fragata *Isabel II*, e mais dous vapores, sendo um destes o *Lepanto*. Outros navios de guerra estavam-se armando em Cadiz para elevar a oito velas a frotilha posta pela Hespanha a disposição do papa.

A França ficara em paz, porém tão grandes eram o excitamento que reinava entre a população, e a actividade com que os clubs ultimamente trabalhavam, que o commercio achava-se outra vez quasi paralysado.

No dia 20 de janeiro a assembléa nacional elegêra por 417 votos a Mr. Boulay de la Meurthe para o cargo de vice-presidente da republica, tendo obtido Mr. Vivien 277 votos e o general Baraguay d'Hilliers 1. Mr. Boulay de la Meurthe fôra o primeiro proposto pelo presidente da republica, e sua eleição pode ser considerada como uma prova da conciliação das differentes fracções da assembléa, ou da bôa intelligencia que reina entre esta e o gabinete. Todavia espantou-nos sobremodo uma tal eleição, ao lermos que o novo vice-presidente, logo depois da revolução de fevereiro, declarara franca e corajosamente *que não era republicano*, deixando por isso de ser eleito coronel da guarda nacional do 11.º districto. Elle recusara tambem assistir ao grande banquete, precursor da revolução, o qual devia ser presidido por Mr. Odillon Barrot.

Todo o seu merecimento he ser bonapartista decidido ; comeffeito em quanto deputado elle propôz sempre na camara a revogação do decreto de banimento promulgado contra esta familia, e sustentou a mesma proposta quando feita por outros.

Logo que foi concluida a apuração dos votos, e se conheceu que Mr. Boulay de la Meurthe tinha obtido a maioria, o presidente da assembléa o proclamou vice-presidente da republica até a segunda dominga do mez de maio de 1852.

O novo vice-presidente subio depois á tribuna e o presidente da assembléa leu-lhe o juramento do estylo, o qual, como nossos leitores sabem, he concebido nos seguintes termos :

« Em presença de Deos e perante o povo francez, representado pela assembléa nacional, juro permanecer fiel á republica democratica, uma e indivisivel ; assim como cumprir todos os deveres que a constituição me impõe. »

Mr. Boulay de la Meurthe, estendendo então a mão direita, respondeu: — *Assim o juro.* Acabada a ceremonia, refere o correspondente do *Times*, elle pedio licença para dirigir a assembléa algumas palavras, e disse que nunca ambicionara a honra que lhe havia sido conferida ; que pedira ao presidente da republica houvesse de collocar na lista triplice nomes de pessoas que gozassem de maior consideração e autoridade do que o delle, porém que tudo fôra baldado ; que uma affeição, a qual sem duvida muito o honrára, havia tido mais fôrça que sua vontade ; que depois elle esperara que a justiça da assembléa lhe preferisse algum velho official general mutilado no campo da batalha, ou algum veterano experimentado nas lutas parlamentarias ; que sua gratidão para com a assembléa era por conseguinte misturada de tristeza. Que todavia elle não podia deixar de orgulhar-se ao vêr-se o objecto da escolha dos dous grandes eleitos do suffragio universal ; que elle via em sua eleição pela assembléa, não sómente uma deferencia honrosa dada ao que ella considerava o desejo do primeiro magistrado da republica, senão tambem um protesto formal contra a accusação de hostilidade, tão estranha e infelizmente propagada, e um signal de alliança entre estes dous podêres, com cujas intenções elle se conformava. Que elle via tambem nesta eleição um convite para contribuir com todo o seu podêr para a consolidação da republica, e que estava disposto a cumprir este dever com lealdade, constancia, e se necessario fôr com energia ; que o juramento que acabava de prestar estaria sempre presente ao seu espirito ; que elle permaneceria fiel a constituição e nunca abandonaria os interesses da republica, nem de seu presidente ; que elle tinha lido no nobre coração deste presidente que a honra de que mais se orgulhava era a de ter o nome de Napoleão Bonaparte o eleito da immensa maioria da nação, e a de assentar a republica sobre uma base inabalavel Mr. Boulay de la Meurthe accrescentou depois que a simples presença da assembléa tinha consolidado o terreno abalado pelas ultimas commoções ; que no dia 15 de maio ella tinha testemunhado com impassibilidade o hediondo aspecto da anarchia, e que em junho havia salvado a sociedade. Que a assembléa nacional acabaria como tinha vivido, respeitada pelas gerações presentes e futuras, e que as assembléas subsequentes fariam consistir sua gloria em continuar a sua obra.

Esta falla foi recebida pela assembléa com estrondosos applausos.

M. Napoleão Bonaparte, filho do ex-rei de Westphalia fôra eleito coronel da segunda legião da guarda nacional do *banlieue* por 3,962 votos.

A assembléa nacional decidira que os individuos presos por causa dos acontecimentos do dia 15 de maio fôssem julgados pelo supremo tribunal de justiça (*La Haute Cour Nationale*).

M. M. Armand Marrast, Francisco Arago, Carnot, Crémieux, Dupont de l'Eure, Flocon, Gondchaux e Ledru Rollin, membros e ministros do governo provisorio, votaram contra esta resolução. M. M. Lamartine, Bastide e Paguerre votaram a favor.

Por um decreto do presidente da republica os batalhões da guarda *mobile* de Paris fôram reduzidos de 25 a 12: os novos batalhões deverão compôr-se de 30 officiaes e 960 soldados cada um.

Em Gourdon e Nozar tinham havido alguns disturbios por causa do imposto de 45 centinos, ordenado pelo governo provisorio. Os camponezes armaram-se e marcharam para Gourdon, onde saquearam o Hotel-de-Ville e a subprefeitura; algumas tropas, porém, tinham já marchado contra elles.

O papa achava-se ainda em Gaeta, mas corria que breve se passaria a Civita-Vechia, onde seria protegido pelos vapores de todas as nações catholicas romanas—França, Austria, Napoles, Sarbenha, Hespanha e Portugal, e que no entanto se entabolariam negociações em Roma com aquelles individuos que ainda estão dispostos a respeitar a sua autoridade.

Outros, porém, affirmam que elle, havendo rejeitado a intervenção da Hespanha e Sardenha, tinha aceitado a de Napoles e Austria, e que brevemente um exercito austriaco entraria o territorio romano.

O governo provisorio de Roma decretara que todo o individuo, ou funcionario publico que, directa ou indirectamente, tentasse embaraçar a convocação dos collegios eleitoraes para o fim de elegerem os representantes da assembléa nacional, ou que procurasse accender a guerra civil, aconselhando o povo e o exercito para desobedecerem ás autoridades constituidas, fôsse declarado perturbador da ordem publica e inimigo da patria, e como tal subjeito as mais rigorosas penas da lei. Para este fim elle ordenara que se estabelecesse em Roma uma commissão de salvação publica, debaixo da presidencia do prefeito de policia, a qual assegurasse a prompta e energica execução da lei. Cada presidente devera installar em sua provincia uma commissão semelhante.

Os membros da commissão de salvação publica de Roma são os signiores Maggiore, Mattis, Montechini e Dr. Nicolau Carcani.

Os parochos estão fazendo tudo o que pódem para paralysar as operações eleitoraes, e o governo provisorio, sabendo disso, resolvêra mandar commissarios ás provincias, afim de contrabalançar a influencia do clero.

A Toscana ficára socegada; a camara dos deputados, depois de haver terminado a verificação dos podêres de seus membros, elegêra para seu presidente o signior Vanni, e para vice-presidentes os signiores Zannetti e Panattoni.

Cartas de Turim annunciam que as eleições vão sahindo desfavoraveis aos amigos da paz. Os deputados ja eleitos, diz-se que estão dispostos a sustentar o ministerio Gioberti em seus principios revolucionarios.

Carlos Alberto protestára contra a intervenção armada da Hespanha nos negocios da Italia.

Napoles ficara tranquillo, a despeito dos esforços feitos por alguns turbulentos para sublevarem a população da côrte. O rei tinha resolvido convocar a assembléa para o dia 1.º de fevereiro.

Na Austria e na Prussia nada de extraordinario havia occorrido.

Na Hungria continuava ainda a guerra com a Austria, mas os imperialistas iam alcançando grandes vantagens, e ja se achavam senhores da maior parte do paiz.

Publicações a pedido.

Tendo ido por vezes ao hospital militar da rua da Gloria a visitar alguns Srs. officiaes, meus amigos, que alli se acham, tenho tido occasião de observar, não só a delicadeza e summo desvelo com que pelos seus habeis assistentes são tratados, procurando cada um delles (não posso occultar os nomes dos distinctos Srs. doutores Pedro de Atahide Lobo Moscozo, Praxedes Gomes Pitanga e Manoel Adriano da Silva Pontes) como a porfia salvar a vida preciosa dos doentes confiados á sua pericia e cuidados, e abreviar de maneira favoravel os seus dolorosos padecimentos, para receberem quanto antes o premio de seu heroismo, e serem ainda uteis ao Brasil sua patria, mas tambem a intelligencia e desteridade com que os mesmos Srs. assistentes hão executado diversas operações da sua profissão, constituindo-se por tudo dignos da maior consideração e igual louvor. Eu da minha parte me houro de lh'os tributar. — *Eduardo Firmino da Silva.*

AO ILLM SR. TENENTE-CORONEL FELICIANO ANTONIO FALCÃO, COMMANDANTE DA COLUMNA VOLANTE DE OPERAÇAÕ AO NORTE DE PERNAMBUCO.

SONETO.

Invencivel soldado, á Patria brinda
Um nome e feitos, dignos de Mavorte;
Inflinge á rebeldia extremo corte,
Combate, vôa, não descansa ainda!...

Rebomba ao longe pelo céo d'Olinda
Sobre o *bum* dos canhões clangor mais forte,
He Pallas que o saúda; em todo o norte
Sua gloria refulge luz infinda.

Ingremes serras, rios paludosos,
Areiaes resequidos, não demoram
Quem vence d'aguia os gyros sinuosos:

Os Turenes que o Sena condecoram,
Não são mais q'um FALCAÕ, nem mais briosos:
Legalistas como elle o throno escoram.

Por J. B. Sá.

VARIEDADE.

CULTURA DO SESAMO (GERGELIM),

PLANTA OLEAGINOSA.

Entre os productos agricolas que Portugal poderia tirar do seu fertil sólo, e exportar para fóra do paiz, o azeite devia ter um dos primeiros lugares.

Entretanto, ou seja em consequencia de seu proprio consumo, ou das diminutas colheitas, o certo he que Portugal não exporta talvez annualmente mil pipas de azeite.

O sonsumo, pois, do azeite no paiz, sendo grande, faz com que se deva procurar animar a cultura das plantas oleaginosas, cujos productos servem as artes.

O cultivo destas plantas offerece grandes vantagens á agricultura, ou seja como meio de alterar as culturas, ou seja para se obterem forragens e estrumes.

A variedades das sementes oleaginosas he bastantemente extensa, exigindo muitas um clima temperado como o de Portugal.

Entre estas ultimas, o sesamo (gergelim) he uma das que mais contêem materias oleosas.

Cultivada em ponto grande na Syria e na Turquia, onde tambem se da a oliveira, esta planta he objecto de um commercio importante. O oleo que della se extrahe, e que he excellente para a fabricação do sabão, he exportado principalmente para a Italia e para Marselha.

Esta ultima cidade importa, no valor de muitos milhões de francos, esta planta preciosa, para lhe extrahir os oleos por meio de possantes machinas de va, or.

Creio haver demonstrado que a agricultura portugueza tiraria grandes vantagens do cultivo de uma planta que se daria bem nas provincias do sul deste reino. O fabrico do azeite de sesamo melhoraria o de azeite de oliveira, que vem mais tarde, pois que as machinas, que se empregam hoje, são de tal maneira pouco expeditas, que em consequencia desta demora que soffre o fabrico do azeite, as machinas se deterioram, e estragam por consequencia o azeite que nellas se faz.

O sesamo he uma planta que se não arreceia dos calores. A sua haste eleva-se nas boas terras até cinco pes de altura. Até os terrenos mediocres levemente estrumados lhe convém.

As folhas, que começam a apparecer á altura de 8 ou 9 pollegadas do sólo, tomam uma grandeza de 3 a 4 pollegadas de largo sobre 5 ou 6 de comprido; em consequencia disto a semente deve ser lançada a terra de distancia em distancia, para que os ramos que dão as flores e depois as capsulas que contêem o fructo, possam desenvolver-se e crear-se á vontade.

Cada haste da termo medio, 100 capsulas, contendo cada uma 52 a 64 grãos.

Deste grão he que se extrahe o azeite.

A sementeira desta planta faz-se no fim das chuvas, ou para melhor dizer no meiado de abril; = deve-se ter o cuidado de fazer com que as sementes fiquem bem cobertas pela terra.

A terra deve ser bem lavrada, afim de que as raizes do sesamo possam estender-se livremente, e adquirir fôrça bastante para manter direita a haste, que, carregada no alto de capsulas, poderia tombar pela acção dos ventos, ou das chuvas.

As flores apparecem em julho, e a semente só se acha feita nos fins de agosto.

Conhece-se que o sesamo está maduro, quando as folhas começam a seccar, a casca a perder a sua côr verde, e as capsulas a principiarem a fender-se.

A colheita ha de se effectuar antes de estarem de todo maduras, para evitar a perda das sementes que possam espargir-se pela terra no acto de se arrancarem as hastes. Estas formam-se em molhos, que se deixam ao sol, para acabar de amadurecer as sementes, o que se conhece, quando de brancas que são, se teem tornado amarellas como o milho.

Para se tirarem as sementes das capsulas emprega-se o mesmo processo que se usa para o descasque do milho.

O sesamo conserva-se muito tempo nos celleiros, e póde ser exportado dentro em saccas.

Convém aqui observar que ha sempre vantagem em extrahir o azeite, logo depois da colheita, porque as sementes neste tempo dão mais azeite, os residuos servem para estrume, ha economia de transporte, e o custo da mão de obra fica no paiz.

(J. Blanchet.)

(Revista Universal Lisbonense)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 5 . . . . 8:479,260

Descarregam hoje, 6 de março.

Escuna — *Blooming* — farinha de trigo.
Patacho — *Josefina* — mercadorias.
Brigue — *San-José* — fumo e sabão.
Barca — *Creamore* — bacalhão.
Barca — *Socrates* — mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Socrates, barca franceza, vinda do Havre, entrada no corrente mez, consignada a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa objectos de chapeleiro; a A. L. Strauss.

1 fardo fazendas; a E. Bolli.

4 caixas fazendas, 2 ditas ditas de seda, 4 fardos e 9 caixas ditas de algodão, 4 caixas livros em branco e objectos de escriptorio, 1 caixa pannos; a J. Keller & Companhia.

2 embrulhos livros; a L. G. Ferreira & Companhia.

50 gigos champanha; a Mc. Calmont & Companhia

10 gigos champanha, 10 ditos e 1 caixa vinho tinto; a Le Breton Schramm.

124 1/4 onças; a A. Sommier.

4 caixas fazendas de seda; a L. Bruguière.

1 caixa e um fardo fazendas, 2 caixas tintas e papel; a Schafestlin Tobler & Companhia.

10 caixas fazendas de algodão, 1 dita ditas de seda; a N. O. Bieber & Companhia

12 caixas diversas fazendas, 1 dita instrumentos de musica, 1 dita fazendas de lãa para bordar, 12 ditas papel, 2 ditas obras de folha de Flandres, 1 dita objectos de chapeleiro, 1 dita miudezas, 1 dita quincalharias, 3 ditas chapéos de sol, 3 ditas calçado, 1 dita chapéos para meninas, 1 dita confeitos, 5 ditas perfumarias e obras de papelão, 5 ditas tintas, 3 ditas miudezas, pentes e modas, 1 dita chapéos, 10 ditas velas, 2 ditas perfumarias, 1 dita flores artificiaes, 2 ditas chapéos de senhora, 1 dita bijuterias, 1 dita fazendas; a ordem.

20 cestos champanha; a J. H. Luttkens.

2 caixas pannos, 10 ditas e 1 fardo fazendas de algodão, 2 caixas ditas de seda e algodão, 1 dita ditas de lãa, 3 ditas ditas de lãa e algodão; a Kalkmann & Rosenmund.

1 caixa typos; a Méuron & Companhia.

2 fardos pannos; a A. J. Astley.

2 caixas fazendas de seda e algodão, 1 dita ditas de seda, 1 dita ditas de algodão; a C. J. Astley.

8 caixas fazendas de seda, 1 dita agoa da Colonia, 1 dita pannos, 1 dita livros e escomilha, 1 dita fitas de seda; a Croco & Companhia.

4 caixas pannos, 11 ditas fazendas, 3 ditas pelles, 2 ditas chapéos, 1 dita ditos de sol e algodão, 2 ditas merinó, 1 dita calçado e fazendas de seda, 1 dita agoa da Colonia, 1 dita fazendas de seda, luvas e miudezas, 5 ditas couro de lustro, 2 ditas obras de vidro, 1 dita rabecas; a Didier Colombiez & Companhia.

1 caixa obras de cobre, de vidro, etc.; a J. J. Monteiro.

100 barris chumbo, 479 barris e 245 meios ditos manteiga, 6 barras de estanho, 110 barricas farinha de trigo, 140 caixas queijos; a B. Lasserre & Companhia.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral	7:874,208
Diversas provincias	89,952
	7:964,160

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 5. . . . . 3:650,208

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Bahia; 10 dias, brigue-escuna inglez *Fanny*, de 77 toneladas, capitão Alexis Lombardo, equipagem 10, carga tabaco, café e mel; a Nascimento e Amorim.

New-York; 38 dias, patacho americano *Walter*, de 100 toneladas, capitão W. L. Northam, equipagem 7, carga taboado, fazendas e mais generos; ao capitão. — Vem arribado; e seguia para Val-Paraizo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool; brigue inglez *Niome*, capitão William Cunningham, carga assucar e algodão.

Constantinopla; barca sarda *Sagrado-Coração-de-Jesus*, capitão Paulo Caporro, carga assucar.

Lisbôa; brigue portuguez *Maria-José*, capitão Joaquim José de Mesquita, carga assucar e mel. Passageiros, Antonio Gonçalves Lopes Moreira, Domingos Francisco com sua senhora e 2 filhos menores.

Philadelphia; brigue americano *Andrew-M.-Jones*, capitão Samuel P. Willeby, carga assucar.

Navios entrados no dia 4.

Liverpool; 43 dias, barca ingleza *Dyson*, de 267 toneladas, capitão Robert Cumming, equipagem 14, carga carvão de pedra para lastro; a James Crabtree & Companhia.

Genova; 41 dias, brigue sardo *Catharina*, de 203 toneladas, capitão Angello Celle, equipagem 12, carga varios genos: á ordem.

Terra-Nova; 34 dias, brigue inglez *Eliza*, de 178 toneladas, capitão W. Stabb, equipagem 12, carga 2276 barricas com bacalhao; a James Crabtree & Companhia.

Baltimore; 33 dias, patacho americano *Emma*, de 166 toneladas, capitão Hughes Scott, equipagem 8, carga fazendas, farinha e bacalhao; a L. G. Ferreira.

Em commissão; vapor brasileiro de guerra *D.-Affonso*, commandante o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa.

Bahia; 39 dias, hiate brasileiro *San-Sebastião*, de 61 toneladas, capitão João Pires Silverio, equipagem 7, carga farinha de mandioca, milho, fumo, charutos e mais generos; ao capitão. Passageiro, Manoel Joaquim de Oliveira, Portuguez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue sardo *Catharina*, capitão Angello Celle, carga a mesma que trouxe.

Em commissão; vapor brasileiro de guerra *D.-Affonso*, commandante o capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisbôa.

Bahia; hiate brasileiro *Santo-Antonio-Vencedor*, capitão João Estevão de Araujo Junior, em lastro.

Rio-de-Janeiro; escuna brasileira *Galante-Maria*, capitão José Mendo de Souza, carga assucar, agoardente e sola. Passageiros, João Antonio da Silva Grillo e 5 escravos a entregar.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 7 do corrente, ao meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma uma caixa da marca B L A, n. 12, em estado de avaria geral, contendo 48 peças, ou 269 varas (4) de casimira dobrada entrefina, avaliada, segundo a taxa, em 3,600 rs. por vara (4); cuja arrematação será feita á vista do genero e pelo preço que se offerecer, segundo o artigo 277 do regulamento, sendo a mesma livre de direitos ao arrematante.

Alfandega, 3 de março de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 7 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma, 160 duzias de maças para chapéos, no valor de 400,000 rs.; 30 maços de palhinha para dito, no valor de 100,000; 200 duzias de courinhos para dito, no valor de 225,000; e 1000 forros para dito, no valor de 70,000: tudo impugnado pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna, no despacho por factura n. 3620, sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 3 de março de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Ignacio José Pinto, fiscal do bairro da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico, para que tenham o devido cumprimento, os artigos 10 e 19 do titulo 9 das posturas municipaes.

« Art. 10. Os almocreves não poderão entrar na cidade montados nos cavallos quando vierem com carga, e deverão traze-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2,000 rs »

« Art. 19 He prohibido o chiado dos carros dentro da cidade; os carreiros, ou conductores dos mesmos, ou seus senhores, sendo escravos, soffrerão a multa de 4,000 rs. »

E para que chégue ao conhecimento de todos faz publico pela imprensa, para que não alleguem ignorancia os infractores das ditas posturas municipaes.

Bairro da Boa-Vista, 2 de março de 1849.

O fiscal

Ignacio José Pinto.

Declarações.

-- A corporação da armada nacional e imperial sobremodo penhorada pela bondade e honra que recebeu dos illustres habitantes desta cidade, e dos seus amigos que assistiram ao funeral feito no dia 2 do corrente, não póde deixar de a todos em geral e a cada um em particular pedir que aceitem os seus mais sinserios agradecimentos por tão clara prova de consideração.

-- Tendo sido demitido do serviço da armada de S. M. Fidelissima o aspirante da terceira classe, Marcellino Henriques Pereira Junior, que pertencia á guarnição do brigue *Villa-Flor*, o commandante do mencionado brigue faz por este annuncio constar que tal individuo já não pertence á sua guarnição, nem á armada portugueza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que continuam os pagamentos da divida dos exercicios findos. Outro sim, que de 7 do corrente mez por diante pagam-se os ordenados vencidos em fevereiro, e mais despezas provinciaes.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1849.

O 2.º escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

—O Sr. chefe de policia da provincia manda fazer publico, para conhecimento de quem pertencer, que á cadeia desta cidade fôram recolhidos, no dia 22 do mez proximo findo á sua ordem, dous pretos africanos, um de nome Antonio Moçambique, que diz pertencer á José Pedro, senhor do engenho Pitú, e outro Francisco, que tambem diz pertencer ao Barrinhos, já fallecido, que habitava em Panellas-de-Miranda, os quaes vieram remettidos a esta repartição pelo subdelegado do primeiro districto da freguezia de Jaboatão: assim como que fôram igualmente recolhidos, no dia 27 do mesmo mez, ao deposito geral desta dita cidade, o pardo escuro, de nome Desiderio, de idade de 16 annos, natural de Maceió, filho de Manoel do Livramento e de Maria da Conceição, o qual lhe foi apresentado por Francisco Mathias Pereira da Costa, morador nesta praça, por ter sido furtado ha 3 annos e achar-se exposto á venda; e o crioulinho de nome Antonio que tambem diz pertencer a Luiz Tavares, senhor do engenho da Serra, termo de S.-Antão, por ter sido apprehendido por um soldado do batalhão de voluntarios á um sujeito que o havia furtado, e o estava vendendo pela quantia de cem mil réis, o qual póde evadir-se deixando igualmente um quartao velho e magro que teve igual destino.

Quem se julgar, portanto, com direito a qualquer dos ditos escravos e liberto haja de apresentar-se nesta repartição por si ou por seu bastante procurador munido dos competentes titulos sufficientemente legalisados, para podêrem ter o seu devido effeito.

Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de março de 1849.

O primeiro amanuense.

Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Abuquerque.

— Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico que o prazo de 6 mezes concedidos pela lei provincial n. 228, de 2 de setembro do anno proximo passado, para o pagamento de meias sizas dos escravos, que se estiverem a dever, se finalisa no dia 5 de março proximo vindouro: em consequencia, pois, desse dia em diante não se receberá meia siza, que, á vista do papel de venda, se queira pagar 30 dias posteriores a sua data, em cujo caso ficara subjeito ao art. 17 do regulamento de 11 de abril de 1842. Segunda secção do consulado provincial, 15 de fevereiro de 1848.

O escrivão chefe da segunda secção,

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

THEATRO DE APOLLO.

QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1849.

A companhia franceza, sób a direcção de Mr. Dupré, terá a honra de dar uma representação extraordinaria em beneficio de Mr. Dupré.

A TORRE DE NESLE,

drama em 5 actos e 8 quadros, por Mr. Alexandre Dumas.

Mr. Dupré representará o papel de *Buridan*.

INTERVALLOS DE CANTO E DE DANÇA.

Henriette et Charlot, vaudeville novo em um acto.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá breve o brigue *Carlos*, por ter parte de seu carregamento: ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros: quem pretender póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para New-York sahe, no dia 7 do corrente, a barca ingleza *Creamore*, com muito bons commodos para passageiros: quem na mesma quizer ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, escriptorio de James Crabtree & C.

-- A escuna *Galante-Maria* sahe para o Rio-de-Janeiro sabbado, 3 de março, e fecha as malas no mesmo dia, as 9 horas: sómente póde receber escravos a frete: a tratar na rua da Moéda, n. 11.

-- Para a Bahia sahe, com brevidade, o hiate *S-Antonio-Vencedor*, por ter mais da metada da carga engajada: para o resto e passageiros, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Porto sahirá breve, por ter parte da carga prompta, o lindo brigue portuguez *Primavera*, de que he capitão Manoel de Azevedo Canario, forrado e pregado de cobre e da primeira marcha; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com o dito capitão na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Visconde-de-Camamú*: para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue com brevidade o brigue *Nero*: recebe alguma carga a frete: quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, por ter parte de sua carga prompta, o patacho nacional *Euterpe*: para o restante da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilões.

— C. J. Astley fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um bello sortimento de pannos pretos e de côres, casimiras ditas, sarjas, setins, chales de lãa, e muitas outras fazendas proprias para a Quaresma: hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha, n. 5, primeiro andar.

— Hoje, 6 do corrente, haverá leilão de passas em muito bom estado, e em lotes de 5 caixas, por conta e risco de quem pertencer, no caes da Alfandega, á porta do Sr. Francisco Dias Ferreira.

Avisos diversos.

— O cirurgião José Francisco Pinto Guimarães voltou á carga no *Diario* de 3 do corrente, e com suas costumadas alicantinas e alguns insultos julgou, talvez, embaciar ao abaixo assignado; mas o publico tinha visto a promessa de que lhe responderia, e portanto, apezar do nojo que causa semelhante polemica com um tal chicanista, por não dizer um tão grande v...., forçoso he dizer-lhe que mente quando diz que he credor do abaixo assignado por curativos que fez a um seu escravo e a uma outra pessoa de sua familia.

Para provar o genio improvisador de contas do tal cirurgião, basta dizer que o abaixo assignado era de menor idade e não possuia escravo algum no tempo em que elle diz lhe curára um escravo seu, e quanto ao curativo de pessoa de sua familia, ainda mente porque o dito cirurgião nunca entrou em sua casa, nem delle jamais precisou, tendo sido sempre seu assistente effectivo o Sr. Dr. Ignacio Nery da Fonseca. Provavelmente quererá esse cirurgião alludir ao ter assistido a uma conferencia, a que foi chamado com os Srs. Drs. Gomes e Thébèrge para vêr meu sogro, de que tambem era assistente o referido Dr. Nery; conferencia que foi feita em 14 de agosto de 1844, e paga logo mandando-se a cada um dos tres Srs. 10,000 rs., com o que se deram por pagos, recebendo-os sem reclamação alguma, e se essa reclamação houvesse de apparecer não deveria ella vir, de certo, do cirurgião Pinto que, como de inferior graduação, deveria ter sido pago com menor quantia. O certo he que não houve reclamação até que se exigio do cirurgião Pinto o que este devia a Guerra Silva & C., e foi então que este Sr., para fazer face ao que não pretendia pagar, e não podendo negar a divida, phantasiou as taes curas que não fez, a vêr se assim procrastinava o pagamento; mas, decahido em juizo de todas as suas indignas chicanas, quer agora pelo *Diario* desafogar a sua dôr por se vêr forçado a pagar pela primeira vez uma divida.

Tinha tenção de mencionar outras habilidades do tal cirurgião; mas em parte elle mesmo me preveniu, fallando na historia da cura do Xavier Vianna (que morreu): isto, porém, já vai longo e o rematarei dizendo-lhe que podia, mas não quero apontar-lhe factos que lhe dão pouca honra, e quanto ás suas extravagantes exigencias de pagamentos de curas que faz, e peior ainda *das que não faz*, já são do dominio do publico, de sorte que parece que o tal cirurgião está persuadido ter descoberto na ponta da sua lanceta a, tão inutilmente procurada, pedra philosophal.

Pela minha parte dou a polemica por concluida, salvo se fôr preciso ainda rebater nova falsidade, e nos tribunaes provarei a veracidade de tudo quanto tenho dito, entregando em tudo a um soberano despreso o Sr. Pinto, de quem me não lembro senão para cobrar o que nos deve.

José Alves Guerra.

Rua da Cadeia de S.-Antonio.

No segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, abrio-se, no dia 5 do corrente, uma aula de primeiras lettras, onde ensinam-se meninas a ler, escrever e contar, grammatica portugueza, costura, lavarinto e bordar de todas as qualidades, de seda e matizes: tudo com perfeição e bom adiantamento: aceitam-se meias pensionistas, e tambem ensinam-se meninos: preço 2,000 rs. mensaes.

-- No sabbado de madrugada desappareceu, do sitio do Sr. consul inglez, na Capunga, uma canoa de carreira, pertencente ao Illm. Sr. Vianna, subdelegado dos Afogados, pintada por fóra de encarnado e sem assento algum dentro: qualquer pessoa que a achar e entregar ao dito Sr. Vianna, ou no sitio do dito consul, receberá a gratificação de 20,000 réis.

S. José da Agonia.

O secretario da referida irmandade convida a todos os irmãos para que no dia 11 do corrente, pelas 9 horas do dia, se reunam em mesa geral, no consistorio da mesma, afim de se proceder a eleição dos membros que devem compôr a mesa regedora do anno de 1849 a 1850.

-- Da-se 1:100,000 rs. a juros, a um e meio por cento, sobre hypotheca de propriedades nesta cidade: no pateo do Collegio, n. 6, se dirá quem dá.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz para servir de ama em uma casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro, e que dê fiador a sua conducta: na rua Nova, n. 41.

-- O engenho de Tamataupe-de-Flores precisa de um destilador que entenda perfeitamente do seu officio: a fallar com Narciso José da Costa, no pateo do Carmo.

-- José Esteves Vianna vai a Portugal tratar de seus negocios.

-- Quem precisar de uma ama de casa para todo o serviço, excepto para comprar, dirija-se á rua da Palma, n. 4.

-- Aluga-se o 1.º andar do sobrado amarello da rua Augusta: a tratar na rua do Amorim, n. 15; e bem assim o sitio da estrada do Cordeiro, proprio para qualquer negociante estrangeiro, dous outros sitios na rua da Casa-Forte, e na campina, e varias casas pequenas.

ATTENÇAÕ!

O proprietario das terras denominadas Campo-Verde, situadas na estrada Corredor-do-Bispo, previne aos Srs. que aforaram terrenos em dito sitio, que tenham a bondade de comparecer om a rua do Hospicio, casa n. 12, das 9 horas da manhãa as 6 da tarde, afim de legalisarem seus titulos, satisfazendo o que for vencido a 18 de fevereiro proximo passado; e bem assim a todos os Srs. que, estando de posse de terrenos, ainda não agenciaram seus titulos: isto até o dia 15 do corrente, aliás se aforarão a outros que prtendem.

— No pateo de S.-Pedro, n. 3, ha para vender, uma porção de trastes.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz no Recife, n. 40, quarto andar.

-- Dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, em pequenas ou grandes quantias: na rua do Hospicio, junto a venda do leão de ouro.

-- Antonio Domingues Maia, Portuguez, retira-se para o Porto.

— Lava-se e engomma-se roupa com muita brevidade e o melhor possivel: na rua da Roda, casa da esquina, n. 11.

-- João Pereira Lopes Muniz retira-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de um homem para feitor ou para outro qualquer serviço, dirija-se á rua Direita, numero 2.

-- Aluga-se a cocheira da casa sita no largo da matriz de S.-Antonio, n. 2: a tratar na rua da Cruz, n. 40, ou na rua Direita, n. 29.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se 2 relogios de ouro, correntes, trancelins, medalhas, cordões, crucifixos, brincos, argolas, pulseiras, annelões, collar, botões, um paliteiro de prata, sapatos de lustro para senhora, a 1,600 rs., sarja, setim, lós, chales, mantas, uma colcha adamascada, e outras fazendas por preço commodo, para liquidação.

-- Francisco Xavier do Lago, subdito hespanhol, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- José Martins Pedra, Brasileiro adoptivo, vai a Maceió, e leva em sua companhia o seu escravo de nome Manoel.

-- João Gonçalves de Miranda leva em sua companhia para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Manoel, de nação.

-- Joaquim José Ferreira de Almeida, cidadão brasileiro, retira-se desta provincia para a Europa, levando em sua companhia a sua mulher Marianna Gomes do Rozario Torres e dous filhos menores Joaquim e Rozalina: por isso, quem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta, no prazo de oito dias, para ser paga.

-- Ricardo Nunes de Carvalho Siqueira, subdito brasileiro, retira-se para fóra do imperio.

-- João José Marques de Araujo, Brasileiro adoptivo, segue para Portugal.

-- B. Lasserre embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Gonçalo.

-- Manoel Caetano Pereira de Mendonça, subdito brasileiro, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro: a bordo da barca nacional *Tentativa-Feliz*: a tratar com o capitão da mesma, a bordo, ou na rua da Moéda, n. 11.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado provas ha oito annos.

-- A pessoa que pretende fallar a Manoel Caetano Pereira de Mendonça, filho de Manoel Caetano de Pinho e Mendonça, o póde fazer em casa do Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

AOS SRS. DE ENGENHO.

Na fundição dos Srs Mesquita & Dutra, na rua do Brum, ha sempre em ser e por preço commodo um porção de tijolos de fogo, inglezes, muito proprios para assentamentos das taixas, por causa da sua grande durabilidade e resistencia de fogo por muitos annos.

Na galeria de daguerrotypo do artista Guilherme Frederico Walter, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, terceiro andar, tiram-se retratos muito superiores, pela invenção de Daguerrer, tanto em fumo como coloridos, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde; affirmando-se e garantindo-se, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo dirijam-se á casa acima mencionada.

N. B. Adverte-se ao respeitavel publico que tem uma machina para tirar retratos das crianças no espaço de 15 segundos, e terão lugar das 10 horas as duas da tarde.

-- Um rapaz solteiro se propõe a dar lições de primeiras lettras, francez e geometria em algum engenho perto da praça, mediante uma modica recompensa: na rua Direita, n. 102, ou annuncie.

-- Aluga-se um dos armazens da travessa do Carioca; bem como o theatro da rua da Praia, prompto de tudo para qualquer espectaculo: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

-- A pessoa que annunciou querer administrar um engenho, entrando com 8 escravos, querendo um muito perto da praça, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 49.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa: paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- A pessoa que souber, ou tiver que dizer alguma cousa respeito ao procedimento do abaixo assignado, annuncie por esta folha dentro do prazo de oito dias, sem excepção de praticado algum, sob pena, porém, de justificação e responsabilidade. — *Antonio Evaristo da Rocha*, proprietario do engenho Universo, na freguezia de Agoa-Preta.

-- O coronel Bento José Lemenha Lins faz constar a quem convier que está disposto a vender ou fazer qualquer negocio sobre os bens e terrenos sitos na freguezia de Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe tocaram por herança de seu finado sogro, o marquez do Recife, dando preferencia aos rendeiros que estão no gozo dos ditos bens. São elles os seguintes: a povoação do Abreu com todos os sitios e terrenos annexos, os engenhos Manguinho, Agoa-Fria, Pao-Ferro, metade do engenho Bom-Jardim e de outros que se levantaram nas mesmas terras, a propriedade Gameleira, metade da propriedade San-José-da-Corôa-Grande e metade das terras da povoação dos Barreiros. Tambem se negocia o bem conhecido engenho Jurissaca, sito nas varzeas do Cabo, moente corrente, com escravos, bois e tudo o que lhe pertence. A contratar com o mencionado coronel nesta praça, na rua do Seve.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

-- O bacharel formado em mathematicas, Bernardo Pereira do Carmo, tem aberto um curso das seguintes disciplinas: arithmetica, algebra, geometria, trignometria rectilinea: aquelles Srs. que o quizerem frequentar, dirijam-se á rua larga do Rozario, n. 12, segundo andar.

-- 100,000 réis de gratificação a quem descobrir dous escravos furtados do telheiro da restilação de Franca & Irmão, na praia de S.-Rita, na noite de quarta-feira 21 do corrente fevereiro, ambos de nação Benguela, e meio buçaes, com os seguintes signaes: Manoel, alto, magro, rosto redondo e pequeno, ar alegre, pés e mãos pequenos, canellas finas, representa 25 annos de idade, levou vestido camisa e calça de riscado de algodãozinho, foi vaccinado ha poucos dias; e João, tambem alto, porém menos que o outro, grossura do corpo correspondente ha altura, rosto sobre o comprido, testa larga e arrampada, pés grandes, tornozelos inchados, ventre bastante saliente, falla um pouco fanhosa, representa 35 annos de idade; tambem foi vaccinado ha poncos dias, levou vestido camisa de algodãozinho riscado e calça de algodão azul: quem os apprehender, ou delles der noticia certa, receberá 100$ réis de gratificação, na rua de S.-Rita, n. 85.

Frederico Robilliard

respeitosamente participa aos Srs. negociantes e pessoas interessadas no commercio desta praça, que, tendo obtido da thesouraria geral desta provincia titulo de corretor geral, prestado fiança bastante, e o devido juramento, está habilitado para offerecer seu prestimo, e aproveita esta occasião para scientificar ao respeitavel publico que está prompto para tratar de qualquer ramo de negocio que pertence ao corretor geral, e nesta qualidade promette empregar todo o zelo, cuidado e actividade possivel nas transacções que lhe fôrem confiadas.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tendo-se de retirar breve para Inglaterra, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, durante o curto espaço de tempo que ainda tem de se demorar, em quanto arranja os preparativos de sua viagem; advertindo que será incansavel em servir bem a todas as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, que fará a tempo, e tambem com commodidade nos preços; pódem-o procurar em casa de sua residencia, na rua Nova, n. 21, 1.º andar.

-- Antonio Granon & Companhia, rua Nova, n. 69, offerecem ao respeitavel publico e a seus freguezes o sortimento seguinte:

Conservas

de sardinhas, hervilhas, juliennes, cenouras, oseilles, cepes, espargos, cove-flores, trussas, chouriços, conservas sortidas com vinagre, frascos com frutas sortidas, mostarda, galêas de grozelas e de marmelada, etc., presuntos para fiambre, salames de arles.

Vinhos

de Bordeaux em quartolas e em garrafas de diversos preços e qualidades, dito de S.-Julien, dito de Roussillon, dito da Madeira, dito de Rivesaltes, dito moscatel, dito de Champanha, etc.

Licores doces

finos, em garrafas muito ricas, de todos os preços e qualidades.

Licores espirituosos

cognac velho de diversos preços, absinth, kirsch de Yersey e Lecouttre, vermout, genebra de Hollanda: tambem se acham outros muitos generos, como agoa de flores de laranja, azeite doce de Plagnol.

O respeitavel publico achará neste estabelecimento

Sorvetes

todos os dias, das 6 horas em diante, e todas as qualidades de refrescos. Um lugar fresco e agradavel foi disposto nesta intenção.

Deposito de charutos

de Francisco Croz, da Bahia, ditos da fabrica de S.-Felix e outros.

Os proprietarios deste estabelecimento empregarão todos seus esforços para satisfazer os freguezes, tanto pela boa qualidade dos generos como pela barateza dos preços.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

HOMOEOPATHIA.

As bexigas estão assolando ha tempo, e continuam a assolar esta capital; poucos são os que se lembram de recorrer a homœopathia, quando ella tem em si o unico verdadeiro especifico contra e te terrivel flagello.

No periodo da invasão, faz abortar rapidamente as bexigas de peior caracter, impede formar-se metastase no pescoço e apparecerem soffrimentos gastricos, tosse e rouquidão, catarrho, salivação, diarrhea, &c. Finalmente, he o antidoto deste ramo de peste, tanto no periodo febril e eruptivo como no da madureza e dececação. Pernambuco, 6 de março de 1849.

J. B. Casanova,
Medico francez.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente; apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Aluga-se a venda da esquina da rua do Caldeireiro, com armação para molhados, por modico aluguel, a qual he optima para quem quizer principiar: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

Compras.

-- Compra-se um cavallo novo, sem achaques, e com alguns andares: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se uma negrinha de 6 a 10 annos e um moleque da mesma idade, isto para uma encommenda: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Compram-se barris vasios, de todos os tamanhos: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava moça, com habilidades, principalmente de cozinha e engommado, preferindo-se recolhida: paga-se bem: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na loja da praça da Independencia, n. 37, acaba de chegar um novo sortimento meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio da casa da Misericordia da côrte. Na mesma loja se mostra a lista da loteria passada e se trocam os bilhetes premiados.

-- Vende-se agoardente de França, verdadeiro cognac, de qualidade muito superior, em caixas de uma duzia; barris de oito em pipa com vinho de claret, como não costuma vir cá; uma porção de charutos de Havana, verdadeiros: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 34, vendem-se os seguintes livros: o Panorama, 8 v.; Chronica de Clanmundo, 3 v.; Tratado da religião, 3 v.; Animaes fallantes, 3 v.; Historia dos crimes do governo inglez, 1 v.; o Espião do campo neutral, 4 v.; Philosophia de Cousin, 3 v.; Formosa donzella de Perth, 2 v.; Manual incyclopedico, 1 v.; Revolução de 1817, 1 v.; Escudo admiravel, 1 v.; a Meditação, 1 v.; Georgicas portuguezas, 1 v.; Pensamentos sublimes do bispo de Clermont, 1 v.; Eloquencia nacional, 1 v.; Pratica criminal, 1 v.; Constituição do imperio, 1 v.; Lições de direito publico, 1 v.; Soberania do povo, 1 v.; as Quatro estações do dia, 1 v.; Saudades de Bernardin Ribeiro, 1 v.; o Mascara negra, 1 v.; o Dous marquezes, 4 v.; o Malfeitor de Guadraque, 1 v.; Magnum Lexicon, 1 v.; Virgilio, 3 v.; Tito Livio; Cornelio; Cicero; Phedro; Salustio; Selecta; Horacio; grammatica ingleza; dita franceza; Telemaco; Fabulas de La Fontaine; Diccionario inglez de Vieira; livros em branco para escripturação, por muito commodo preço; assim como continuam-se a trocar obras.

Feijão mulatinho

o mais superior possivel, novo e sem macula: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, a preço rasoavel, e ainda mais a quem levar os competentes cobres.

— Vende-se farinha de mandioca, em saccas; bem como queijos de Minas: tudo chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua do Vigario, venda n. 15.

-- Troca-se um sanctuario de jacaranda com tres imagens guarnecidas com ouro, obra de muito bom gosto, feita no Porto: quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz, loja de trastes n. 54, a fallar com Antonio Coelho do Rozario.

— Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe, por preça commodo: na pracinha do Livramento, n. 67.

-- Vendem-se riscadinhos azues e encarnados, proprios para roupas de meninos e pretas, a 100 e 180 rs. o covado; chitas limpas, a 120, 140, 160 e 120 rs. o covado; linhas grossas, a treze vintens a quarta; ditas finas, a 320 rs.; peças de madapolão largo, a 2,800 e 3,200 rs, e varejado a 7 e 8 vintens; lenços de cambraia com barra de retroz, muito finos, a 240 rs.; brim branco trançado de linho, a 320 rs. a vara; bretanha de algodão, a 180 e 200 rs.; suspensorios de borracha, a 320 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se uma escrava da Costa, de 25 annos, com uma cria de 14 mezes, e que lava e cozinha o diario de uma casa; uma negrinha de bonita figura, de 6 annos: na rua do Crespo, n. 12, se dira quem vende.

— Vende-se uma elegante traducção ao pé da lettra das primeira e segunda Eneidas de Virgilio, por 6,000 rs.: na rua das Larangeiras, n. 16.

-- Vende-se um preto de 18 annos, proprio para qualquer serviço: na rua do Vigario, n. 8.

-- Na loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova, se acham hymnos patrioticos de todas as nações, methodos de Rodolpho, lindos ductos das seguintes lettras:

Quando o ciume combate
No coração de quem ama
O que faz a vil intriga
He accender mais a chama.

Menina você não quer
Dinheiro para gastar?
Bem sabe que com palavras
Nada se póde arranjar.

Assim commo arias, cavatinas, canções com partes ja tiradas para grande e pequena orchestra, musicas para dramas e farças, a 5,000 rs. cada peça de musica, tanto arias como duetos, tercetos, hymnos, etc, o que se vera do cathalogo que se apresentará aos compradores.

-- Na loja de ferragens junto ao arco da Conceição, defronte da botica, vendem-se famosos candieiros de gaz, grandes e pequenos, por preço muito commodo; uma rede do Maranhão, avarandada, e que tambem serve para tipoia, de lindas côres, por preço commodo.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravas, sendo: 3 negrotas de 16 a 18 annos, com algumas habilidades; 2 pretas de 35 a 40 annos, que são quitandeiras.

NOVIDADE.

Acaba de chegar do Pará, pelo patacho *Josephina* um excellente peixe denominado Pirarucú, o qual he superior ao bacalhao, além de que não tem espinhas: vende-se na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 9, a 2,560 rs. a arroba. Pede-se ao publico mande a elle, não só para experimentar e avaliar o que he bom, como para dar um impulso a uma industria inteiramente nacional, de que póde o paiz tirar um bom resultado.

—Vende-se um cavallo ruço-pombo, que está gordo e tem bons andares, sellado e prompto; uma marqueza de amarello, quasi nova: vende-se por seu dono retirar-se para fóra do imperio: na rua Nova, n. 56.

--- Vende-se sola, couros curtidos, tamancos, sapatos, bonetes de panno fino para homem: tudo por preço commodo, tanto a retalho como em porção: na rua do Livramento, na entrada do becco do Padre, junto ao nicho, primeira e segunda lojas de uma só porta, de José de Paiva Ferreira Junior.

-- Vende-se uma preta crioula de 30 annos pouco mais ou menos, que lava de sabão, cozinha alguma cousa, cose chão e faz todo o mais serviço de uma casa: vende-se por seu senhor retirar-se para fora da provincia: na rua da Moéda, n. 19, segundo andar.

Mercadorias a vender em grosso e a retalho.

Chapéos de sol, de seda, ricos e simples, para homem e senhora; sapatos para senhora; bicos pretos e brancos; chapéos de palha; fitas; flores; mantaletes; chales; robes de barege e de outras fazendas; bejouterias; meias de todas as qualidades; luvas de seda novas; lenços de todas as qualidades; gravatas; aventaes; roupa feita; perfumarias e papel. Dirigir-se a rua da Senzalla-Velha, n. 112, terceiro andar.

--- Compra-se uma escrava moça, que saiba engommar e sirva para todo o serviço de uma casa: na rua do Cabugá, n. 9, terceiro andar.

Um bom armazem.

Vende-se um bom armazem para carne do Ceará, na rua da Praia n. 27, por baixo do theatro: a tratar com Guilherme Sette, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

— Vendem-se queijos londrino, os mais frescaes que ha no mercado; massas finas, a 320 rs. a libra; chocolate de canella, fino e de Lisbôa; latas com sardinhas; azeite doce fino, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 62.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

-- Vendem-se queijos de prato, ditos londrinos, muito frescaes, latas com bolachinhas de Lisbôa, ditas com ditas de araruta, ditas com hervilhas, ditas com sardinhas, ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras, garrafas com vinho moscatel de Setubal, ditas de dito da Madeira, ditas de licor fino, avelans, velas de espermacete de oito em libra, proprias para lanternas, caixinhas de massas finas de estrellinhas, frasquinhos dourados com agoa de flor de laranja: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Charutos da Bahia.

Vendem-se os melhores charutos, chegados ha pouco da Bahia, bem como cavalleiros, caçadores, etc., em pequenas e grandes porções, por preço muito em conta: na rua do Trapiche-Novo, armazem de João Dawsley & C.

-- No armazem de A. J. Corbett, n. 48, na rua da Cadeia do Recife, ha sempre uma porção de Champanha, dos célebres autores Lonson & Companhia, tanto em garrafas como em meias ditas, a 25,000 rs. a duzia, garantida.

AGOA DE TINGIR CABELLOS E SUISSAS.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 41. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Charutos da Bahia.

Vendem-se os melhores charutos, chegados ha pouco da Bahia, bem como cavalleiros, caçadores, quem-fumar-saberá, regalia, regalos de Havana, em pequenas e grandes porções, por preço muito em conta: na rua da Madre-de-Deos, loja de chapéos, n. 32.

Vende-se sarja de seda hespanhola, muito superior; setim de Macáo proprio para vestidos; lós de linho pretos, bordados a seda; meias pretas de seda de peso; panno preto muito fino e á prova de limão; casimira preta elastica; sarja de listras, setim proprio de collete; assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

— Vendem-se chales de lãa pelo diminuto preço de duas patacas cada um; assim como sarjas, cazimiras, setim preto e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo: na Aterro-da-Bôa-Vista, n. 24.

-- Nos armazens n. 1 do caes da Alfandega e do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire, por preço commodo.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire; bem como superior potassa em barriquinhas, desembarcada ha poucos dias, por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatões grossos, a 1,000 rs. o par; ditos do Aracaty, a 1,000 e 1,280 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 2,800 rs.; ditos para meninas, a 1,920 rs.; ditos de cordovão, a 1,280 rs.; botins para homem, a 3,000 e 5,000 rs. o par; sapatos de sola e vira, a 2,000 rs.; bahus de madeira envernizados, de varios tamanhos e preços; bonetes riscados, a 280 rs. cada um; ditos para meninos, a 800 rs.; ditos de marroquim preto para homem, a 2,500 rs. cada um; ditos de merinó, para crianças, a 3,500 rs.

-- Vende-se um cavallo de sella, com muito bons andares: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

Cigarrilhos de palha de milho:

vendem-se unicamente no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

-- Continúa-se a vender cera de carnaúba, por atacado e a retalho a vontade do comprador, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, lojas de ferragens, ns. 59 e 63, de José Dias da Silva.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

—Vende-se uma escrava de nação, moça: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio do corretor Oliveira.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Vende-se um cavallo castanho-escuro, gordo e grande, e que he optimo carregador: na rua das Flores, casa de Luiz Caetano Borges.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se farinha de mandioca, muito superior, por preço commodo: a bordo da escuna *S.-Cruz*, ancorada em frente do trapiche do algodão.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,
a 3$600 rs. a sacca:
no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se a loja de couros da rua Direita, n. 49, com poucos fundos: a tratar na mesma loja.

-- Vende-se um sellim com pouco uso, muito em conta: na rua do Cotovello, n. 31.

-- Vende-se um burro de Horatis para a rapaziada que quer fazer exame na academia: na praça da Independencia, loja n. 3.

NOVIDADE.

Verde vinho.

No armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 36, acaba de chegar (para especulação) pelo brigue *Ventura-Feliz*, recentemente chegado do Porto, o mais excellente vinho verde, para os amantes se refrescarem com este góle: mandem a elle, emquanto se não acaba, por ser uma só pipa; e para não escandalisar os amigos e freguezes, não se altera o preço de 160 rs. por garrafa.

Cera em velas.

Vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, sortidas ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se saccas com muito bom milho, e estas muito grandes, a 4,500 rs. cada sacca: na travessa da Madre-de-Deos, venda nova de Antonio J. Ramos.

CHITAS ESCARLATES, A 240 RS. O COVADO.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se chitas escarlates, pelo diminuto preco de doze vintens o covado; lenços de mão com bico nas pontas, a 480 rs., e outras muitas chitas, a nove vintens o covado.

-- Vende-se folha de Flandres sortida, da melhor qualidade possivel, em porção grande e pequena: na praça do Corpo-Santo, n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia.

-- Vende-se uma escrava de 14 a 16 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua Formosa, penultima casa, a direita.

-- Vende-se um habito de Christo para casaca, com cruz de rubim e laço pequeno de diamantes! uma cama grande de jacarandá, com imbutidos, quasi nova, por ter tido pouco uso: na travessa do Carmo, n. 1, segundo andar. Na mesma casa borda-se de ouro e prata qualquer obra de seda, com perfeição e preço commodo.

-- Vende-se uma optima preta perfeita engommadeira e cozinheira: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na praça da Boa-vista, venda n. 13.

Escravos Fugidos

--Fugio, em janeiro proximo passado, um moleque cabra de nome Gaudencio; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, bonete de orelo de panno azul e branco; representa ter 15 a 16 annos, com cicatrizes de bexigas ainda mui visivel, e cara redonda: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 27.

--Fugio, no dia 2 do corrente, do sitio Cortume, no lugar dos Afogados, um moleque de nome Caetano, de 12 a 14 annos, estatura regular: meio fulo, com falta de dentes na frente, nariz e beiços grossos, pés grandes; levou calças de lãa velhas, camisa velha com remendo de estopa nas costas: quem o pegar leve-o ao sitio acima referido que será gratificado.

-- Ausentou-se, da casa do abaixo assignado, um Africano de nome Manoel, no dia 3 do corrente, de 9 annos pouco mais ou menos, falla já muito explicado, olhos grandes e um pouco abotoados para fóra, um tanto cambado dos pés; costuma trocar o nome para o de João; levou camisa de algodão trançado com listras azues e calças da mesma fazenda: quem o pegar leve-o á rua de Apollo, n. 16.

José Pedro do Rego.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

MUTILADO